

## AVALIAÇÃO DA VARIABILIDADE GENÉTICA DE *Eragrostis plana* NEES (POACEAE - CHLORIDOIDEAE) NO RIO GRANDE DO SUL ATRAVÉS DE ISSRs

Larissa L. Schumacher<sup>1</sup>, Juliana Schaefer<sup>2</sup>, Naylor Bastiani Perez<sup>3</sup> & Liliana Essi<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Curso de Zootecnia, Centro de Ciências Rurais – UFSM; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Botânica – UFRGS; <sup>3</sup>EMBRAPA Pecuária Sul; <sup>4</sup>Departamento de Biologia, Laboratório de Genética Vegetal - UFSM, Santa Maria, RS, Brasil. liliana.essi@ufsm.br

*Eragrostis plana* Nees (capim-annoni-2), é uma gramínea originária da África, que foi introduzida acidentalmente no Brasil na década de 1950. No Rio Grande do Sul, comporta-se como planta invasora, apresentando como rápido crescimento, longa fase reprodutiva, presença de alelopatia e banco de sementes do solo persistente. Além disso, não possui valor forrageiro, competindo com espécies nativas e forragens nos campos. Esta gramínea vem ocasionando sérios prejuízos ambientais, econômicos e sociais ao Bioma Pampa. O presente estudo tem por objetivo avaliar a variabilidade genética intra e interpopulacional dessa espécie, com o uso de marcadores de DNA do tipo ISSR (Inter-Simple Sequence Repeats). Foram incluídas amostras procedentes de municípios do Rio Grande do Sul (Santa Maria, São Pedro do Sul, Mostardas, Bagé e Tupaciretã), num total de 100. Foi extraído DNA total das amostras, utilizando o método CTAB. O DNA isolado foi dosado em gel de agarose 0,8%, corado com GelRed e visualizado em transiluminador-UV. Para a amplificação dos ISSRs, foram realizadas reações em volumes finais de 25µl, contendo 20-25ng de DNA total, 0,25 µl Taq DNA Polimerase (5U/ul), 2,3 µl MgCl<sub>2</sub> (25mM), 2,5 µl de tampão 10×, 1 µl primer 10 pmol, 1 µl de mistura de dNTPs 40 mM (cada dNTP a 10mM), 1 µl DMSO (2%), e água ultra-pura esterilizada. A amplificação foi realizada em termociclador Minicycler, em 40 ciclos de 1 min. a 94°C, 45 seg. a 50°C e 2 min. a 72°C, precedidos de um ciclo de 5 min. a 92°C e completados com um ciclo de extensão final de 5 min. a 72°C. Os produtos de PCR foram separados em gel de agarose 1,5%, visualizados em transiluminador-UV e fotografados com máquina digital, para posterior análise dos padrões. Foram testados 11 primers. Destes, dois estão em fase de finalização : P1 [(AC)8T], P2 [(GA)8T]. Os tamanhos de banda obtidos variam de 500 pb até 2100pb. A análise preliminar do polimorfismo e índices de diversidade foi realizada no software GenAlEx, e mostrou uma média de 48,53% *loci* polimórficos para os dois *primers*, o que sinaliza uma variabilidade não tão alta quanto esperada inicialmente. Já o índice informação média de Shannon (I) foi de 0,276, e para o índice de diversidade (h), o valor médio obtido foi de 0,188. Estão previstas análises de fluxo gênico e estrutura populacional, para compreensão dos mecanismos que levaram a espécie a se disseminar tão intensamente nos ecossistemas campestres do estado (EMBRAPA).

Keywords: Gramineae, espécies exóticas, bioma Pampa.